

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

O PERFIL DOS CONCLUINTES DO CURSO DE DESIGN UFPE-CAA EM 2023 E 2024: COMPETÊNCIAS E INTERESSES

Alanne Caroline Silva, Fábio Caparica de Luna, Verônica Emilia Campos Freire

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13512>

Submetido em: 2025-09-26

Postado em: 2025-11-07 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A moderação deste preprint recebeu o(s) endosso(s) de:

- Solange Coutinho (ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5484-7181>)

ARTIGO

O PERFIL DOS CONCLUINTES DO CURSO DE DESIGN UFPE-CAA EM 2023 E 2024: COMPETÊNCIAS E INTERESSES

ALANNE CAROLINE SILVA¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3599-004X>

[<alannecsilva@gmail.com>](mailto:alannecsilva@gmail.com)

FÁBIO CAPARICA DE LUNA¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7986-0050>

[<caparica@ufpe.br>](mailto:caparica@ufpe.br)

VERÔNICA EMILIA CAMPOS FREIRE¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6693-9841>

[<veronica.cfreire@ufpe.br>](mailto:veronica.cfreire@ufpe.br)

¹ Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru, Pernambuco (PE), Brasil.

RESUMO: Este artigo investiga o perfil dos(as) discentes concluintes do curso de Design da UFPE–CAA nos anos de 2023 e 2024, a partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) depositados na plataforma ATTENA, repositório digital da universidade. O recorte temporal abrange o período posterior à reformulação do Regimento de PGD, que passou a permitir novas modalidades de TCC. A metodologia adotada envolveu o mapeamento de 142 TCCs, categorizados por ênfase, modalidade e abordagem metodológica. Os resultados indicam que 57,04% dos concluintes optaram por temáticas relacionadas à ênfase de Design Gráfico, sendo a modalidade “memorial descritivo do projeto” predominante em 66,20% dos casos. As metodologias projetuais foram amplamente utilizadas (54,23%), com destaque para a abordagem de Munari (1981), presente exclusivamente em trabalhos de Design Gráfico ou que também dialogaram com a ênfase em Moda. Os dados sugerem uma forte orientação dos concluintes para práticas profissionais e aplicadas, com reduzida produção de caráter teórico ou analítico. Esse panorama indica que o alinhamento entre os interesses dos concluintes e a estrutura curricular merece atenção em pesquisas futuras sobre a formação em Design no curso do CAA.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso, Concluintes, Curso de Design.

THE PROFILE OF GRADUATING STUDENTS FROM THE UFPE–CAA DESIGN PROGRAM IN 2023 AND 2024: COMPETENCIES AND INTERESTS

ABSTRACT: This article investigates the profile of graduating students from the Design program at UFPE–CAA in the years 2023 and 2024, based on an analysis of Final Undergraduate Projects (TCCs) deposited on ATTENA, the university’s digital repository. The time frame covers the period following the reform of the PGD Regulation, which introduced new TCC formats. The adopted methodology involved mapping 142 TCCs, categorized by emphasis area, project modality, and methodological approach. The results indicate that 57.04% of the students chose topics related to the Graphic Design

emphasis, with the “project descriptive report” being the most common format (66.20%). Project-based methodologies were widely used (54.23%), with emphasis on Munari’s (1981) design process approach, which appeared exclusively in Graphic Design projects or those that also engaged with the Fashion emphasis. The data suggest a strong orientation toward professional and applied practices, with limited production of theoretical or analytical content. This scenario indicates that the alignment between student interests and the curriculum structure deserves attention in future research on design education within the CAA program.

Keywords: Final Undergraduate Project, Graduating Students, Design Program.

EL PERFIL DE LOS ESTUDIANTES FINALISTAS DEL CURSO DE DISEÑO DE LA UFPE-CAA EN 2023 Y 2024: COMPETENCIAS E INTERESES

RESUMEN: Este artículo investiga el perfil de los/las estudiantes finalistas del curso de Diseño de la UFPE–CAA durante los años 2023 y 2024, a partir del análisis de los Trabajos de Conclusión de Curso (TCC) depositados en la plataforma ATTENA, repositorio digital de la universidad. El recorte temporal abarca el período posterior a la reformulación del Reglamento de los PGD, que pasó a permitir nuevas modalidades de TCC. La metodología adoptada implicó el mapeo de 142 TCC, categorizados según énfasis, modalidad y enfoque metodológico. Los resultados indican que el 57,04 % de los/las estudiantes optaron por temáticas relacionadas con el énfasis en Diseño Gráfico, siendo la modalidad “memorial descriptivo del proyecto” predominante en el 66,20 % de los casos. Las metodologías proyectuales fueron ampliamente utilizadas (54,23 %), destacándose el enfoque de Munari (1981), presente exclusivamente en trabajos de Diseño Gráfico o que también dialogaban con el énfasis en Moda. Los datos sugieren una fuerte orientación de los/las estudiantes finalistas hacia prácticas profesionales y aplicadas, con una producción reducida de carácter teórico o analítico. Este panorama indica que la alineación entre los intereses de los/las estudiantes y la estructura curricular merece atención en futuras investigaciones sobre la formación en Diseño en el curso del CAA.

Palabras clave: Trabajo de Conclusión de Curso, Estudiantes finalistas, Curso de Diseño.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), presente apenas na capital do estado durante muitos anos, passou por um processo de interiorização com o objetivo de ampliar o acesso ao Ensino Superior.

A principal política pública responsável por esse crescimento foi o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implantado no governo Lula (2003-2010) [...] e outra fase de significativa criação de novos campi, entre os anos de 2011 a 2015, no governo de Dilma Rousseff. O REUNI visou o aumento de vagas e também a expansão da rede universitária, sobretudo na perspectiva de atender o interior do país, dado que a maioria das universidades federais se encontrava nas capitais e em cidades de maior porte (BIZERRIL, 2020, p. 3).

O curso de Design do Centro Acadêmico do Agreste (CAA) entrou em funcionamento no primeiro semestre de 2006, na cidade de Caruaru-PE. Atualmente, registra um grande quantitativo de

discentes, são 686 estudantes que estão matriculados no curso no período letivo de 2025.1, em processo de formação.

Ainda assim, é importante enfatizar que o número de egressos registrados a cada período letivo é muito menor se comparado ao número de matriculados, considerando que anualmente 160 alunos entram no curso, divididos em duas entradas via SISU (Sistema de Seleção Unificada), onde a cada semestre entram 80 novos discentes no curso, divididos entre os turnos integral e noturno.

O curso é generalista, abordando várias áreas do Design, possibilitando a formação de profissionais com competências e perfis de atuação muito distintos entre si. Em seu PPC (Projeto Pedagógico do Curso) vigente, aprovado no ano de 2019, são descritas três grandes áreas do design que, no curso, são chamadas de ênfases: gráfico, moda e produto.

A ênfase de Gráfico engloba conteúdos como: a construção de peças gráficas, tipografia, linguagem das cores, metodologia visual, identidade visual, sinalização, design da informação, design editorial, design de interfaces digitais, game design, entre outros assuntos relevantes para profissionais do design gráfico.

As disciplinas ofertadas na ênfase de Design Gráfico propõem justamente esse olhar panorâmico sobre a atuação do designer gráfico nos principais segmentos da área com os quais futuramente ele possa vir a trabalhar no mercado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2019, p. 22);

A ênfase de Moda, por sua vez, compreende temas como: modelagem plana, modelagem tridimensional (moulage), montagem e pilotagem de peças de moda, costura manual e com o uso de máquinas, criação de coleção, desenvolvimento de acessórios de moda, materiais têxteis e sustentabilidade, moda e consumo, entre outros materiais pertinentes a profissionais dessa área.

[...] o Curso de Design deverá contribuir com o desenvolvimento social e econômico desse polo produtivo (da moda) também por meio das pesquisas desenvolvidas pelos professores do curso, uma vez que, para além de seus resultados, as pesquisas envolvem os alunos em formação que futuramente irão atuar como profissionais dessa cadeia (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2019, p. 13);

Por fim, a ênfase de Produto contempla questões envolvendo: projeto de produto, ergonomia, criação artística, modelagem tridimensional do produto, rendering digital, materiais industriais, qualidade em design, sustentabilidade, acessibilidade e outros tópicos convenientes à área.

Pretende-se formar o designer, cuja participação é particularmente relevante para o desenvolvimento de produtos, consciente da complexidade de fatores que permeiam o processo de projeto de produto e dos novos requisitos de projeto a serem considerados. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2019, p. 20);

É importante ressaltar que, além desses, conteúdos que são favoráveis à duas ou mais ênfases também são trabalhados no curso, como: estética, design de superfície, semiótica e gestão em design, por exemplo.

A trajetória prevista no PPC (Universidade Federal de Pernambuco, 2019) para que o aluno obtenha o Bacharelado em Design compreende algumas etapas, envolvendo:

1. um ciclo básico de 10 disciplinas obrigatórias nos primeiros 2 períodos;

2. um ciclo específico de disciplinas eletivas com 16 disciplinas divididas em 4 eixos de conhecimento (Tecnologia, Sociedade, Estética e Ciência);
3. um ciclo profissional de disciplinas obrigatórias para a conclusão incluindo PGD 1 e 2 e Estágio 1 e 2;
4. uma carga horária de 480h de componentes eletivos livres dentro ou fora do curso.

No primeiro período as disciplinas obrigatórias são:

1. Design Contemporâneo;
2. História do Design;
3. Sistemas de Representação Bidimensional;
4. Sistemas de Representação Tridimensional;
5. Metodologia Científica.

Já no segundo período a grade curricular obrigatória engloba:

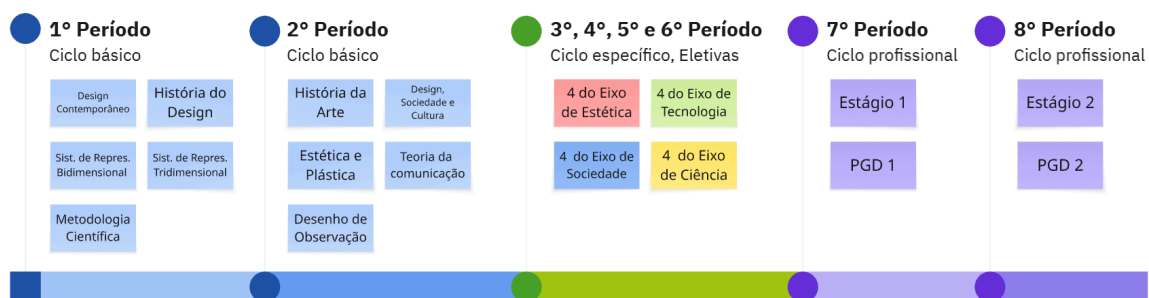
1. História da Arte;
2. Teoria da Comunicação;
3. Estética e Plástica;
4. Design, Sociedade e Cultura;
5. Desenho de Observação.

É válido ressaltar que as 16 disciplinas cursadas no ciclo específico podem ser escolhidas pelos estudantes de acordo com a grade curricular de cada período letivo, desde que ao final do curso cada discente tenha cursado pelo menos 4 disciplinas de cada eixo mencionado.

A distribuição das disciplinas deve ser equilibrada entre os eixos. Em debates recentes, no período de 2025.1, o colegiado do curso decidiu seguir uma recomendação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para remover a obrigatoriedade de equilíbrio, mudança que deve ser implementada a partir de 2025.2 ou posteriormente.

É recomendado que todas as etapas sejam concluídas pelos alunos em 8 períodos letivos, o fluxograma abaixo (Figura 1) mostra como seria o fluxo de um discente que finaliza o curso no tempo previsto, nos padrões do PPC:

Figura 1 - Fluxo previsto para o aluno de design UFPE-CAA no PPC



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

É importante esclarecer que nem todos os alunos irão concluir o curso dentro desses padrões. Muitos irão exceder os 8 períodos previstos (normalmente por ter algum dos requisitos para

finalizar o curso incompleto) e, além disso, os estágios (partes do ciclo profissional) podem ser finalizados antes mesmo do 7º período, desde que o discente possua aprovação em pelo menos 8 disciplinas do ciclo específico.

Além de horas complementares e de um certo quantitativo de disciplinas cursadas, como exemplificado acima, um dos requisitos para concluir o Bacharelado em Design no CAA é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Um TCC tem por função avaliar os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante a graduação, sendo um importante instrumento que o permite demonstrar o que aprendeu durante o curso e, ainda que não seja considerado uma etapa obrigatória pelo Ministério da Educação (MEC), é um requisito comum em universidades (ANPG, 2022). Através de um TCC bem elaborado, o(a) aluno(a) evidencia a sua capacidade de graduar-se e, conseqüentemente, obter o título de Bacharel ou Licenciado, a depender do curso.

No cenário do curso de Design do CAA, o TCC também é chamado de Projeto de Graduação em Design (PGD). Nos primeiros 15 anos de curso, o TCC deveria ser obrigatoriamente uma Monografia. Entretanto, após a observação de uma certa dificuldade dos estudantes com a pesquisa científica, aliada ao teor prático e projetual da maioria das disciplinas do curso, desde o segundo semestre de 2021 (referente ao período letivo de 2021.1, em consequência das alterações no calendário acadêmico causadas pela pandemia do COVID-19), houve a aprovação de uma mudança no Regimento de PGDs, então um TCC pode ser classificado em quatro modalidades:

1. Monografia,

Consiste em um trabalho escrito de caráter analítico. Pode ser investigativo, histórico, desde que verse sobre um problema e apresente solução de design. Deve ter no mínimo 50 páginas e máximo 100 páginas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022, p. 6);

2. Artigo Científico,

[...] em co-autoria com orientador submetido ou publicado em periódicos e revistas científicas nacionais. Desenvolvido durante o período de PGD1 e PGD2, sua estrutura e escrita. Caso o artigo tenha como base trabalho desenvolvido em disciplina do curso, o aluno deverá procurar o professor da disciplina para ser o possível orientador (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022, p. 6);

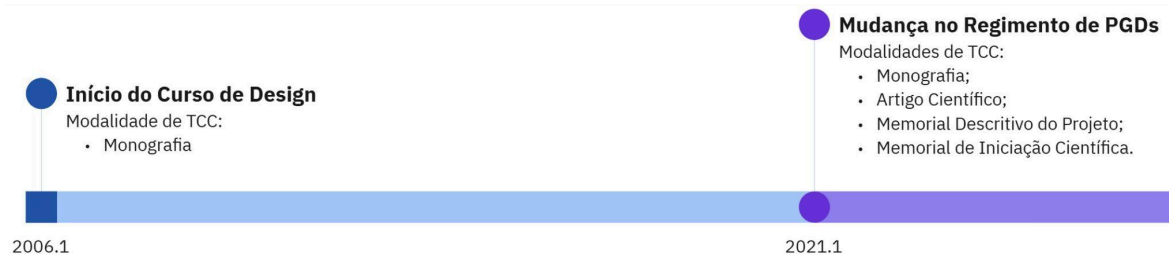
3. Memorial Descritivo do Projeto,

Documento que registra e descreve o processo projetual, desde a concepção do conceito até o detalhamento técnico. A construção do memorial deve seguir a sequência da metodologia de design adotada para cada projeto em questão, trazendo sucintamente em cada etapa, os embasamentos teóricos necessários ao seu entendimento (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022, p. 5);

4. Memorial de Iniciação Científica, “Documento que contemple o projeto, o relatório final da iniciação científica e o resumo expandido enviado para o Conic (Congresso de Iniciação Científica)” (Universidade Federal de Pernambuco, 2022, p. 6).

Estas quatro modalidades possibilitam que o graduando decida como seu trabalho será desenvolvido, facilitando o seu processo de formação, a Figura 2 mostra uma linha do tempo de quando ocorreu essa mudança no Regimento de PGDs.

Figura 2 - Linha do Tempo mostrando quando ocorreu a mudança no Regimento de PGDs



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em virtude da existência das três diferentes ênfases, é perceptível que o perfil dos egressos do curso em questão pode ser bastante diversificado. Uma característica que também contribui com a pluralidade das competências dos graduados é a liberdade que possuem, a partir do 3º período letivo, de escolher quais disciplinas desejam cursar. Dessa maneira, torna-se comum ver profissionais de áreas totalmente distintas dentro do universo do design que graduaram-se no mesmo curso no CAA.

Para melhor compreender essa pluralidade de perfis, foi realizado um estudo de caso, através da leitura dos TCCs dos concluintes, a fim de realizar um mapeamento do curso. Os TCCs que foram aprovados estão disponíveis para leitura no repositório digital da UFPE, o ATTENA. As centenas de documentos no repositório que são provenientes dos concluintes e egressos do curso retratam os mais diversos assuntos, citam variados autores da área e utilizam de um certo sortimento de metodologias - analíticas, teóricas e projetuais. A leitura desses escritos possibilita análises que ajudam a mapear o curso e entender quais de suas características são positivas e reconhecer aquelas que podem ser aperfeiçoadas.

A partir desse mapeamento, o objetivo deste artigo é compreender melhor o perfil atual dos concluintes do curso de Design da UFPE-CAA, através da análise quantitativa e qualitativa dos TCCs dos estudantes concluintes da graduação que foram depositados na plataforma ATTENA nos semestres letivos de 2023.1, 2023.2, 2024.1 e 2024.2. Por meio desse recorte temporal, focado em 4 períodos letivos após a inclusão de novas modalidades permitidas para o desenvolvimento dos trabalhos de graduação, é possível verificar: (i) as áreas de interesse; (ii) as modalidades de PGD que os estudantes preferem; (iii) os autores mais comumente referenciados e as (iv) metodologias de pesquisa, análise e projeto empregadas com maior frequência nos TCCs. Os trabalhos depositados nos quatro períodos letivos mencionados e definidos pelo recorte, envolvem uma passagem de tempo suficiente para refletir a realidade atual e mostram o impacto da mudança no Regimento de PGD na conclusão do curso.

Essa análise auxilia o processo de compreensão da configuração atual do curso e, por consequência, evidencia características que possivelmente influenciam no nível de eficiência da graduação a partir de alterações significativas no processo de conclusão. Colaborando, assim, com a formação dos estudantes e sua preparação para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da pós-graduação.

O Concluinte

Segundo o Michaelis (s.d.), Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, o termo “concluinte”, enquanto adjetivo, refere-se ao estudante que está para concluir um curso, em seu último ano. Em alguns estudos similares a este, os autores centralizaram suas pesquisas na figura do egresso que, no meio acadêmico, refere-se ao aluno que concluiu o curso, seja graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado ou similares (UNINTER, 2021).

Entretanto, no contexto do curso de design do CAA, que é o alvo da presente pesquisa, a publicação do TCC no repositório digital da UFPE, não implica necessariamente que o discente finalizou o curso, já que não é o único requisito para a finalização da graduação, como já foi explicado anteriormente neste artigo. Por isso, como um dos objetivos desta pesquisa é identificar a configuração atual do curso de design do CAA e o aluno que conclui seu TCC está obrigatoriamente no final da formação, para fins deste estudo o termo “concluinte” foi adotado ao invés de “egresso”.

Em outros estudos, o perfil dos concluintes e egressos foi analisado através de pesquisas mais diretas, utilizando como ferramenta questionários com os egressos das instituições e, normalmente, dando destaque às questões sobre o âmbito profissional. Dantas, Araújo e Solino (2020) realizaram um estudo para identificar o perfil do egresso do curso superior de tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, campus Caicó, através da plataforma de formulários da Google - em decorrência da pandemia de Covid-19 que ocorreu na época - os autores questionaram os egressos sobre suas experiências e percepções pós-formação profissional.

Da mesma maneira, Andrade, Coutinho e Monteiro (2021) utilizaram de um questionário com 60 dos formandos do curso de design da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ubá, entre 2006 e 2017, focando em perguntas relacionadas a atividade profissional exercida pelos concluintes e em suas experiências com o curso de graduação.

Outro modo de fazer análises do perfil do egresso é de maneira indireta, sem contatá-lo. Para esse tipo de estudo, é necessário utilizar como ferramenta algum material que tenha relação com os concluintes.

Em uma pesquisa realizada por Pinho et al. (2021), para identificar o perfil dos egressos da especialização em saúde mental ofertada pela UNA-SUS/UFMA, as autoras utilizaram os softwares Stata® 14 e Open EVOC® para fazer as análises quali-quantitativas dos dados dos concluintes que obtiveram através das fichas de matrícula e da base de histórico de vínculos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, permitindo as autoras estudar o egresso de maneira indireta.

Não seria possível fazer algo similar no curso de design do CAA já que não temos acesso aos dados individualizados de matrícula dos estudantes e não existe um cadastro nacional de designers ou algo similar, já que o exercício da profissão não requer formação e a carreira não conta com esse tipo de fiscalização por parte de determinado órgão. Esse mesmo estudo de Pinho et al. (2021) abordou também o perfil da produção dos TCCs da especialização, onde, através dos softwares já mencionados, consideraram apenas os temas e palavras-chave dos trabalhos.

Entretanto, é possível fazer inferências sobre os concluintes através de análises mais aprofundadas dos TCCs. Em 2013, Silveira e Ribeiro realizaram uma análise de 215 monografias produzidas no curso de design da UniRitter - Centro Universitário Ritter dos Reis através de um software desenvolvido pelos autores para suportar a análise. Através do estudo, os pesquisadores quiseram “fornecer subsídios para a produção científica compartilhada em Design no Uniritter” (Silveira e Ribeiro, 2013, p. 64) e ao final do artigo destacam o suprimento desses dados no “processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas de TCC-I e II” (Silveira e Ribeiro, 2013, p. 64).

Os dados que a análise de TCCs proporciona

Os TCCs dizem muito sobre os concluintes e sobre o curso em si. Silveira e Ribeiro (2013), destacam em seus resultados algumas informações obtidas através da análise dos TCCs, sendo elas:

1. a porcentagem de monografias referentes a cada ênfase do curso de design da UniRitter (distribuídos entre gráfico, produto e moda, assim como no curso do CAA);
2. a quantidade de discentes por gênero nos anos que a pesquisa engloba (2008-2013);
3. a porcentagem das metodologias de projeto utilizadas nos trabalhos;
4. autores e obras referenciados em relação a essas metodologias;
5. a porcentagem das palavras-chave que mais aparecem nos trabalhos;
6. a porcentagem de monografias por áreas temáticas de pesquisa.

Silveira e Ribeiro (2013) afirmam que a partir dos dados coletados não seria possível definir um perfil do egresso do curso e que seria relevante investigar questões como origem, dados pessoais, atuação profissional, impressões sobre o curso e formação continuada. No entanto, é plausível considerar que, com tantas informações proporcionadas pela análise dos TCCs, ainda seja possível fazer deduções sobre o concluinte e, sobretudo, sobre o curso. No entanto, é notável que para a obtenção de informações mais aprofundadas e precisas sobre os concluintes e egressos de um curso, principalmente do que diz respeito ao âmbito profissional e da pós-graduação, uma boa fonte de dados são os próprios concluintes e egressos, porém, devido a questões de acesso a dados, foi necessário adotarmos outro caminho processual.

METODOLOGIA

O artigo consiste em uma pesquisa de natureza aplicada e também configura um estudo de caso, procurando mapear a produção do curso partindo da análise dos TCCs depositados na plataforma institucional ATENA utilizando uma abordagem mista, com dados qualitativos e quantitativos. A pesquisa é do tipo exploratória, consistindo em tabular e analisar a produção depositada na plataforma institucional observando atributos determinados. Também é possível classificar o estudo como descritivo, devido à coleta, análise e interpretação de dados que foi realizada, com o objetivo de descrever as características e definir o perfil do concluinte no curso de Design do CAA.

Além da autoria, e-mail institucional e título dos trabalhos dos concluintes, algumas informações específicas foram categorizadas e consideradas para análise e serviram de base para o levantamento dos dados, sendo elas:

1. A ênfase do curso em que o trabalho se encaixa;
2. Os temas/assuntos discutidos;
3. O(A) docente orientador(a);
4. A modalidade do PGD (Monografia, Artigo Científico, Memorial Descritivo de Projeto ou Memorial de Iniciação Científica);
5. Referências bibliográficas citadas relacionadas diretamente com design;
6. As metodologias de pesquisa e/ou de projeto utilizadas;
7. A categoria das metodologias (Teórica, Projetual e/ou Analítica).

Os dados foram analisados com a observação estatística da frequência dessas categorias, temas e padrões, presentes nos trabalhos entregues pelos concluintes. Visando, então, perceber as semelhanças e diferenças entre as ênfases escolhidas, metodologias utilizadas e assuntos abordados. Essa análise permite identificar, por exemplo, a metodologia mais usada pelos estudantes de determinada ênfase do curso, entender o motivo de certas escolhas a partir da observação dos padrões encontrados e traçar o perfil do concluinte de cada ênfase do curso. Por meio das informações obtidas e analisadas, foi possível ter uma noção de como se configuram o(a) Designer Gráfico, o(a) Designer de Moda e o(a) Designer de Produto graduado(a) no curso de Design do CAA.

A partir do levantamento, especificamente dos discentes que depositaram seus TCCs nos períodos letivos de 2023.1, 2023.2, 2024.1 e 2024.2, seus perfis foram analisados, tomando como base as datas de depósito dos trabalhos.

Considerando esse recorte temporal, foram catalogados ao todo 142 TCCs, distribuídos entres os períodos como mostra a Tabela 1:

Tabela 1 - Quantitativo de TCCs depositados por período

2023.1	31
2023.2	44
2024.1	36
2024.2	31

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O recorte engloba as datas de depósito dos TCCs e não as datas de defesa, pois depositar o TCC no repositório cabe ao discente e esse fator pode gerar inconsistências nos dados. A título de exemplo, um dos TCCs depositados no período de 2024.2 tem a data de defesa registrada para outubro de 2025 (a coleta dos dados foi realizada até junho de 2025), o que não seria possível, pois o trabalho não pode ser depositado sem ter sido aprovado, logo, já havia sido obrigatoriamente defendido. Investigando o caso, foi esclarecido que o trabalho em questão havia sido defendido em outubro de 2024 e o discente havia colocado a data errada no ato do depósito.

Por isso, a data do depósito que a plataforma ATTENA registra em seu sistema foi considerada, a fim garantir a veracidade dos dados utilizados na pesquisa.

RESULTADOS

O perfil do concluinte de Design do CAA é um reflexo da pluralidade do próprio curso, onde o universo do design é destrinchado de diversas maneiras, fornecendo um conhecimento imprescindível para os(as) discentes que é aplicado em centenas de projetos todos os semestres há mais de 18 anos. Após tantos anos de existência, é necessário entender o agora, identificar como é o indivíduo que o curso está devolvendo para a sociedade em 2025. Através da leitura dos TCCs mais recentes, podemos verificar suas capacidades e analisar como dezenas de estudantes utilizam o que aprenderam na universidade para obter o Bacharelado em Design atualmente.

Alguns TCCs não estão disponíveis para leitura devido a situações de embargo. Isso acontece com alguns artigos científicos que são submetidos/publicados em periódicos que exigem exclusividade. Portanto, para que o(a) discente possa concluir o curso sem a obrigação de aguardar a publicação, o TCC é depositado sob embargo e protegido por direitos autorais por um determinado

período de tempo. Os TCCs embargados depositados no período correspondente ao recorte deste artigo foram desconsiderados no estudo devido à impossibilidade da leitura.

Ênfases

Considerando que em nosso curso há três ênfases: Gráfico, Moda e Produto, a Tabela 2 mostra a distribuição dos 31 TCCs depositados no ATTENA em 2023.1:

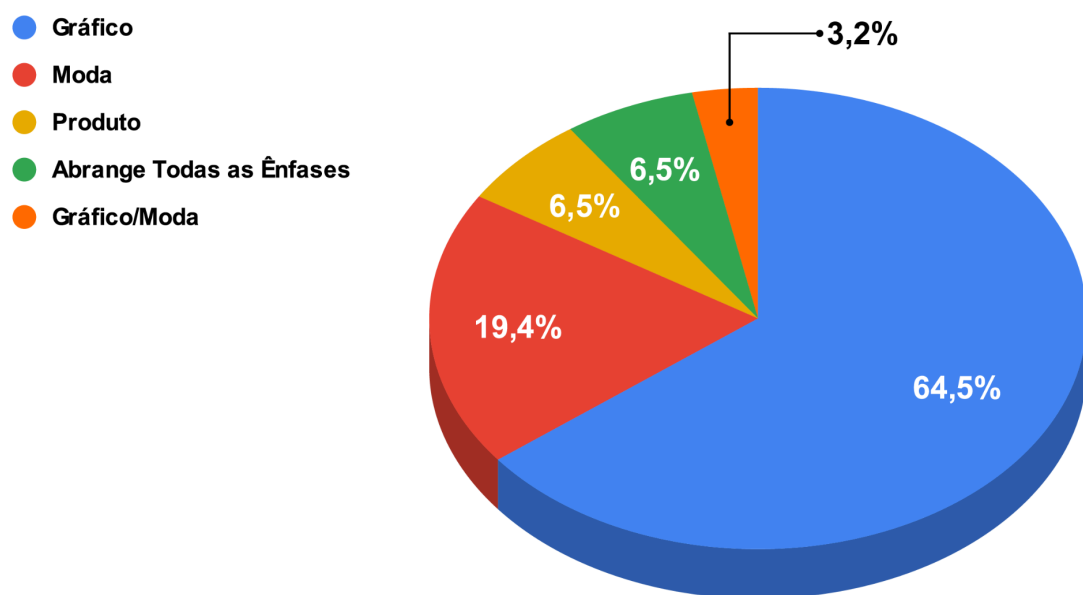
Tabela 2 - Quantitativo de TCCs distribuídos por ênfase em 2023.1

Gráfico	20
Moda	6
Produto	2
Gráfico/Moda	1
Abrange Todas as Ênfases	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A fim de auxiliar a visualização dos dados, o Gráfico 1 mostra as porcentagens dessa distribuição:

Gráfico 1 - Porcentagem das ênfases dos TCCs de 2023.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

É possível observar que mais da metade dos trabalhos é relativa à ênfase de gráfico, deixando moda e produto com a minoria. Há ainda trabalhos que se encaixam em mais de uma ênfase, classificados como “Gráfico/Moda”, que contemplam TCCs que se encaixam nessas duas ênfases por dois motivos:

1. Trabalhos de design de superfície onde o(a) aluno(a) além de desenvolver as estampas também produz a peça de moda onde elas serão aplicadas;

2. Trabalhos onde há análise semiótica focada em artefatos de moda a partir de materiais gráficos.

A classificação que “Abrange Todas as Ênfases”, por sua vez, é aplicada a trabalhos que não se enquadram necessariamente em uma ênfase específica e/ou são relevantes nas três ênfases, ainda que tratem de assuntos que são abordados no curso, como estética, identidade cultural, regionalidades, questões de gênero e gestão em design, conforme já mencionado.

No período letivo seguinte, 2023.2, foram depositados 44 TCCs. A situação relacionada às ênfases é semelhante, como mostra a Tabela 3:

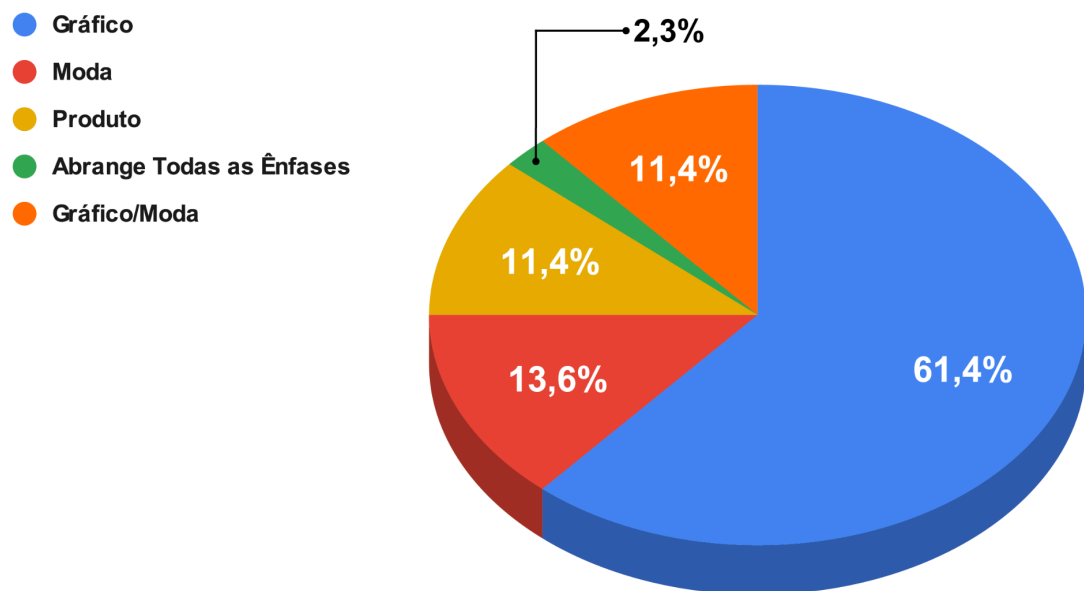
Tabela 3 - Quantitativo de TCCs distribuídos por ênfase em 2023.2

Gráfico	27
Moda	6
Produto	5
Abrange Todas as Ênfases	1
Gráfico/Moda	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para ajudar na observação dos dados, o Gráfico 2 mostra as porcentagens dessa distribuição:

Gráfico 2 - Porcentagem das ênfases dos TCCs de 2023.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Os dados levantados nesse período diferem-se do anterior por poucos detalhes, mas a constatação se mantém: a maior parte dos trabalhos entregues pelos alunos é referente à ênfase de Gráfico. É possível, além disso, notar que há ainda mais trabalhos de Gráfico, sendo possível inferir que o motivo seja o aumento geral do quantitativo de trabalhos, já que também houve aumento nos trabalhos de produto e de Gráfico/Moda. A quantidade de trabalhos de Moda se manteve.

Em 2024.1, a distribuição é semelhante às que foram observadas nos períodos anteriores, como mostra a Tabela 4:

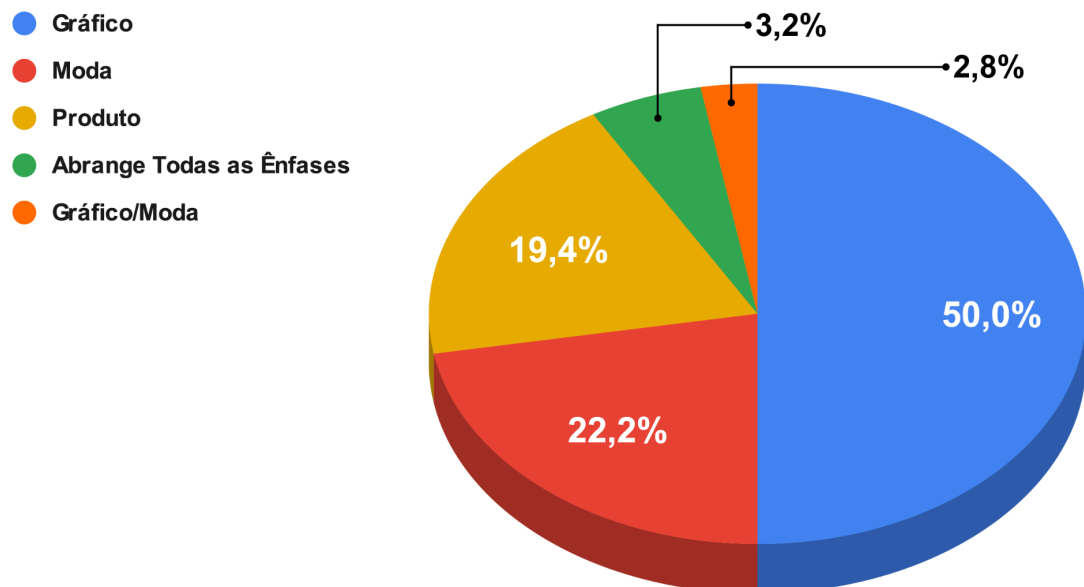
Tabela 4 - Quantitativo de TCCs distribuídos por ênfase em 2024.1

Gráfico	18
Moda	8
Produto	7
Abrange Todas as Ênfases	2
Gráfico/Moda	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para a melhor observação da distribuição das ênfases, o Gráfico 3 mostra as porcentagens referentes a ela:

Gráfico 3 - Porcentagem das ênfases dos TCCs de 2024.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A ênfase de Gráfico continua sendo a mais presente, ainda que com uma discrepância um pouco menor em relação às ênfases de Moda e Produto, que tiveram um leve aumento quando comparadas aos períodos anteriores.

Seguindo para o próximo período letivo, a Tabela 5 refere-se ao quantitativo de trabalhos por ênfase em 2024.2:

Tabela 5 - Quantitativo de TCCs distribuídos por ênfase em 2024.2

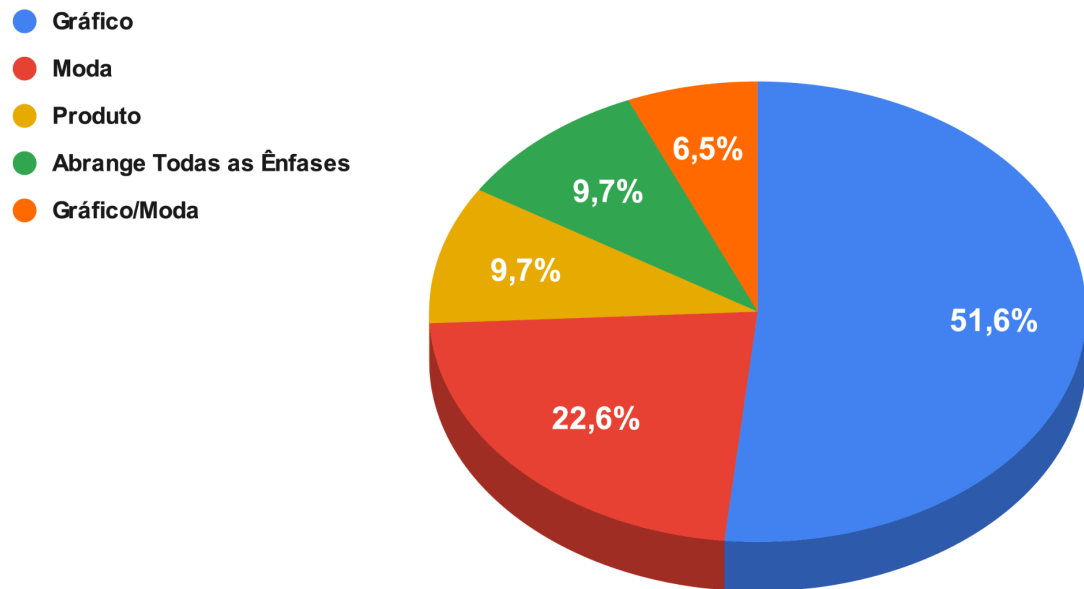
Gráfico	16
Moda	7
Produto	3

Abrange Todas as Ênfases	3
Gráfico/Moda	2

Fonte: Elaborado pelos autores

O Gráfico 4 auxilia a visualização desses dados:

Gráfico 4 - Porcentagem das ênfases dos TCCs de 2024.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Ainda que a ênfase de Gráfico permaneça com o maior quantitativo de trabalhos, é relevante observar que o aumento percentual da ênfase de Moda observado em 2024.1 se manteve, diferente da ênfase de Produto que teve uma queda considerável no quantitativo em relação ao período anterior.

Considerando os 142 trabalhos analisados, a Tabela 6 mostra uma classificação geral das ênfases nos quatro períodos analisados e o percentual aproximado referente à ocorrência de cada uma delas:

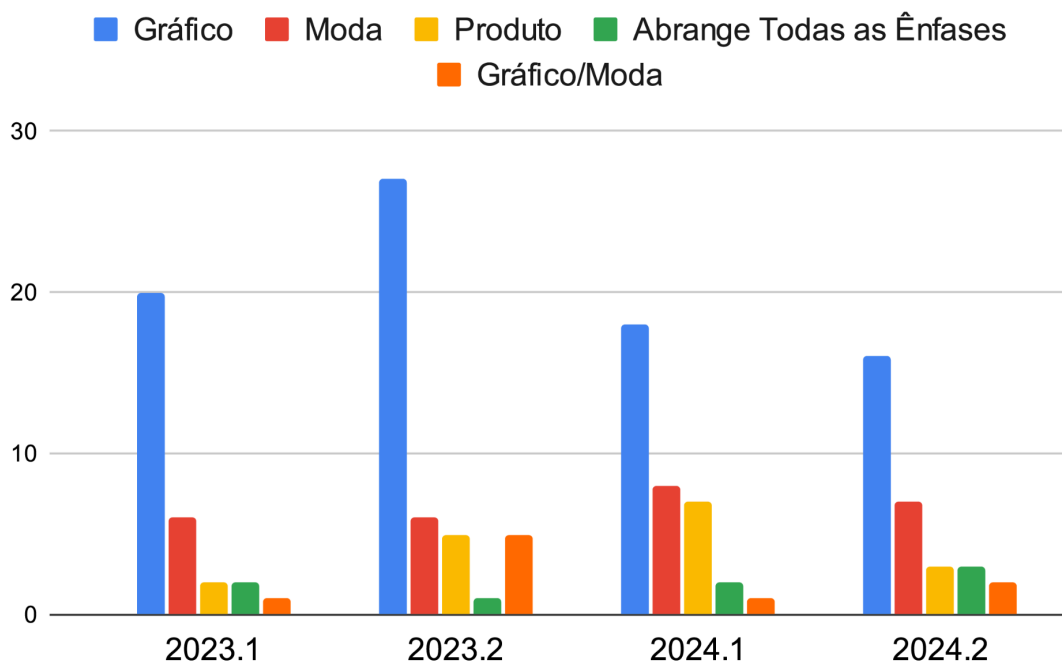
Tabela 6 - Ênfases dos TCCs de 2023.1, 2023.2, 2024.1 e 2024.2 e seus percentuais aproximados

Gráfico	81	57,04%
Moda	27	19,01%
Produto	17	11,97%
Abrange Todas as Ênfases	8	5,63%
Gráfico/Moda	9	6,34%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 5 mostra como o quantitativo das ênfases se distribuiu ao longo dos quatro períodos observados na pesquisa:

Gráfico 5 - Distribuição das ênfases de 2023.1 à 2024.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Os dados levantados apontam que mais da metade (57,04%) dos concluintes escolheram fazer seus TCCs dentro dos temas referentes à ênfase de Gráfico. A diferença entre as ênfases de Moda e Produto não é tão grande, o que é até contra-intuitivo, visto que o centro acadêmico em questão é localizado em uma região onde a confecção e comercialização de roupas é um dos maiores pilares do arranjo produtivo local (APL).

Os trabalhos que se encaixam em mais de uma ênfase são poucos se comparados aos demais, mas representam uma parcela interessante do quantitativo e certamente são um tópico relevante para análises mais aprofundadas posteriormente.

Modalidades

Desde 2021.1, com a aprovação da alteração mais recente no Regimento de PGDs, existem quatro modalidades permitidas para um TCC no CAA, conforme já citado. A fim de entender a situação atual do curso neste quesito, analisaremos quais modalidades os alunos têm escolhido, começando pelo período de 2023.1, como mostra a Tabela 7, a seguir:

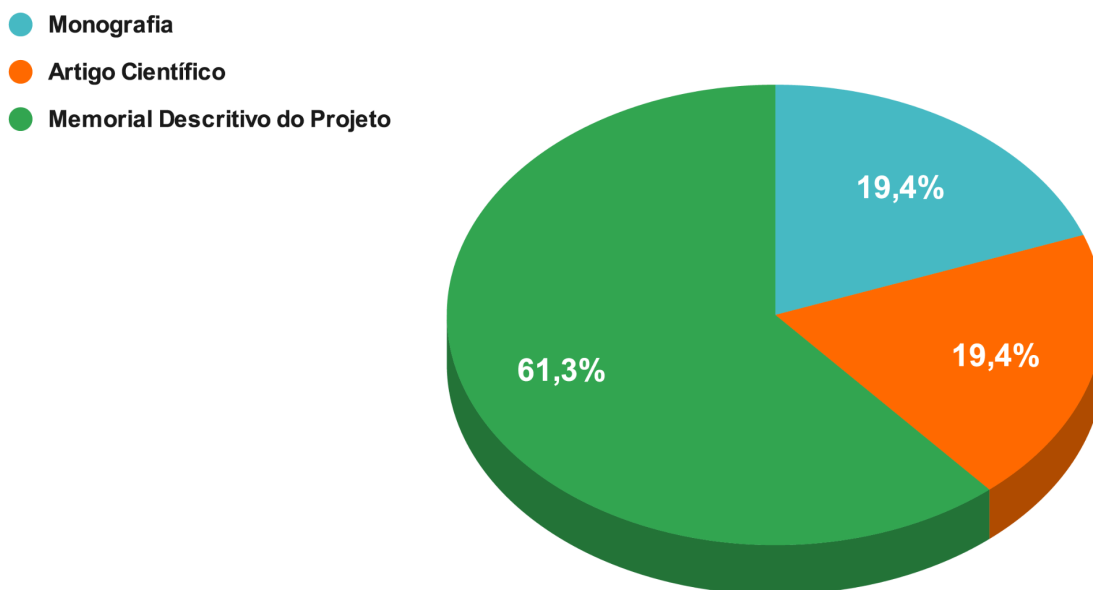
Tabela 7 - Quantitativo das modalidades dos TCCs em 2023.1

Monografia	6
Artigo Científico	6
Memorial Descritivo do Projeto	19

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 6, mostra as porcentagens dessa distribuição, auxiliando a visualização desses dados:

Gráfico 6 - Porcentagem das modalidades dos TCCs de 2023.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Além da perceptível preferência dos(as) discentes pelo Memorial Descritivo do Projeto, foi notado que não houve nenhum trabalho na modalidade Memorial de Iniciação Científica, fator congruente com o teor prático da maior parte das disciplinas do curso e que é reforçado pelo menor número de documentos do tipo Monografia e Artigo Científico. Algo de importante menção sobre a última modalidade citada é que não basta escrever um artigo científico. Para ser utilizado como TCC, o artigo precisa ser submetido em periódico científico, comumente revistas. Esse fator provavelmente contribuiu com o menor número registrado de trabalhos nessa modalidade, considerando que o processo de submissão não é gratuito em muitos dos periódicos na área.

No período de 2023.2, há poucas mudanças em relação ao anterior, a essência dos resultados ainda é a mesma, como ilustra a Tabela 8:

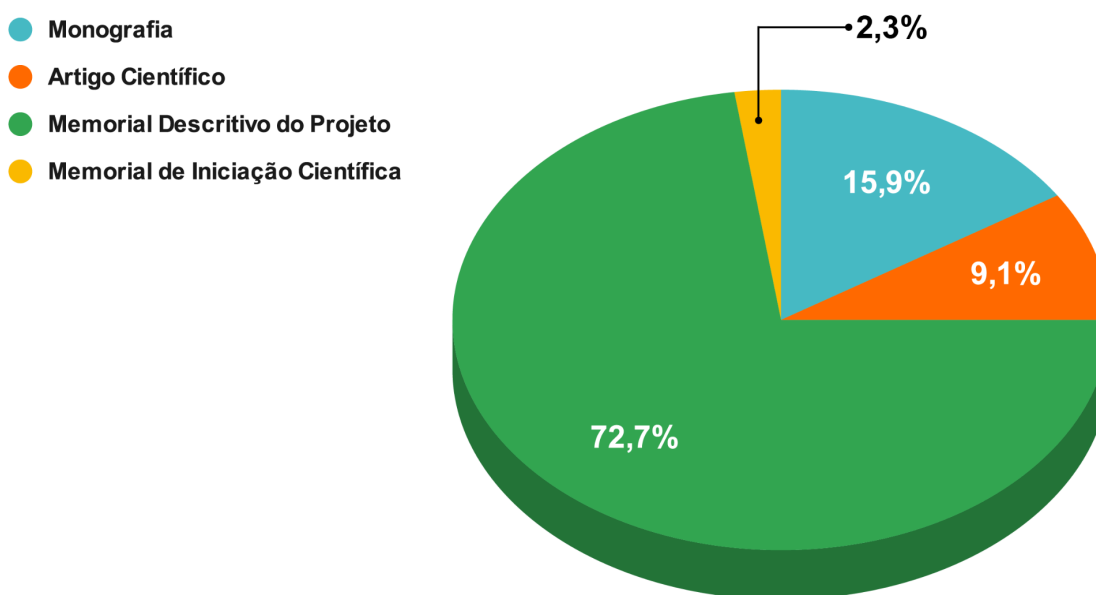
Tabela 8 - Modalidades dos TCCs de 2023.2

Monografia	7
Artigo Científico	4
Memorial Descritivo do Projeto	32
Memorial de Iniciação Científica	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para auxiliar na observação dos dados, o Gráfico 7 mostra as porcentagens dessa distribuição:

Gráfico 7 - Porcentagem das modalidades dos TCCs de 2023.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No período em questão, há um registro isolado de um trabalho na modalidade Memorial de Iniciação Científica. Apesar disso, houve um aumento considerável no número de memoriais de projeto, em crescimento desde o período anterior, fato que, acompanhado da diminuição percentual de trabalhos nas categorias Monografia e Artigo Científico, reforça ainda mais o interesse dos(as) alunos(as) pela parte prática e demonstra como a pesquisa científica fica em segundo plano. Consequentemente, é coerente afirmar que, provavelmente, é mínimo o quantitativo de concluintes que têm interesse em seguir carreira acadêmica logo após o fim de suas graduações.

No período de 2024.1, a situação é semelhante, como mostra a Tabela 9:

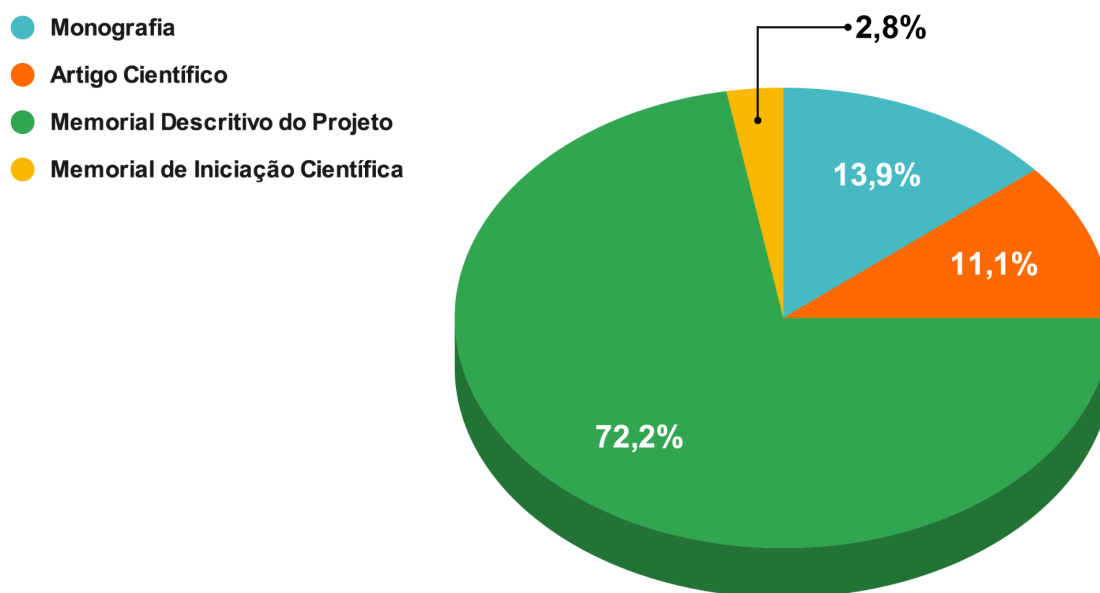
Tabela 9 - Modalidades dos TCCs de 2024.1

Monografia	5
Artigo Científico	4
Memorial Descritivo do Projeto	26
Memorial de Iniciação Científica	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para a melhor observação da distribuição das modalidades, o Gráfico 8 mostra as porcentagens referentes a ela:

Gráfico 8 - Porcentagem das modalidades dos TCCs de 2024.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

É possível observar que a distribuição é bem similar às dos períodos anteriores, com a maior parte dos trabalhos sendo memoriais de projeto.

O período seguinte, 2024.2, apresenta algumas particularidades, como mostra a Tabela 10:

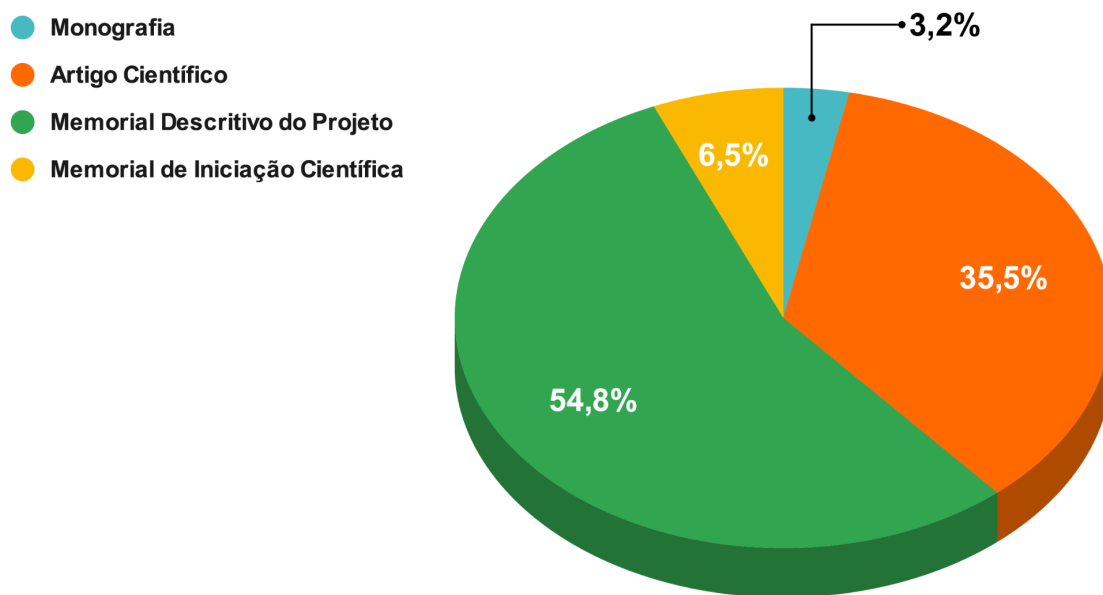
Tabela 10 - Modalidades dos TCCs de 2024.2

Monografia	1
Artigo Científico	11
Memorial Descritivo do Projeto	17
Memorial de Iniciação Científica	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 9 apresenta esses dados para auxiliar na visualização:

Gráfico 9 - Porcentagem das modalidades dos TCCs de 2024.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Nesse período em particular é possível observar uma leve mudança. Apesar dos memoriais de projeto ainda serem maioria no quantitativo, houve um crescimento notável na quantidade de artigos científicos registrados em comparação aos períodos anteriores. Outro fator de importante menção é a diminuição na quantidade de monografias, que teve apenas um trabalho. É crucial ressaltar que a monografia em questão foi defendida em 2018 e só entrou nesta pesquisa devido ao recorte da data de depósito.

Ou seja, é possível afirmar que o caso é de um discente retido no curso e que nenhum concluinte, dentre os(as) discentes mais novos no curso, optou pela modalidade de monografia no período em questão.

Contemplando os 142 escritos, a Tabela 11 mostra um panorama geral das modalidades observadas nos dois períodos letivos analisados e o percentual aproximado de ocorrência delas:

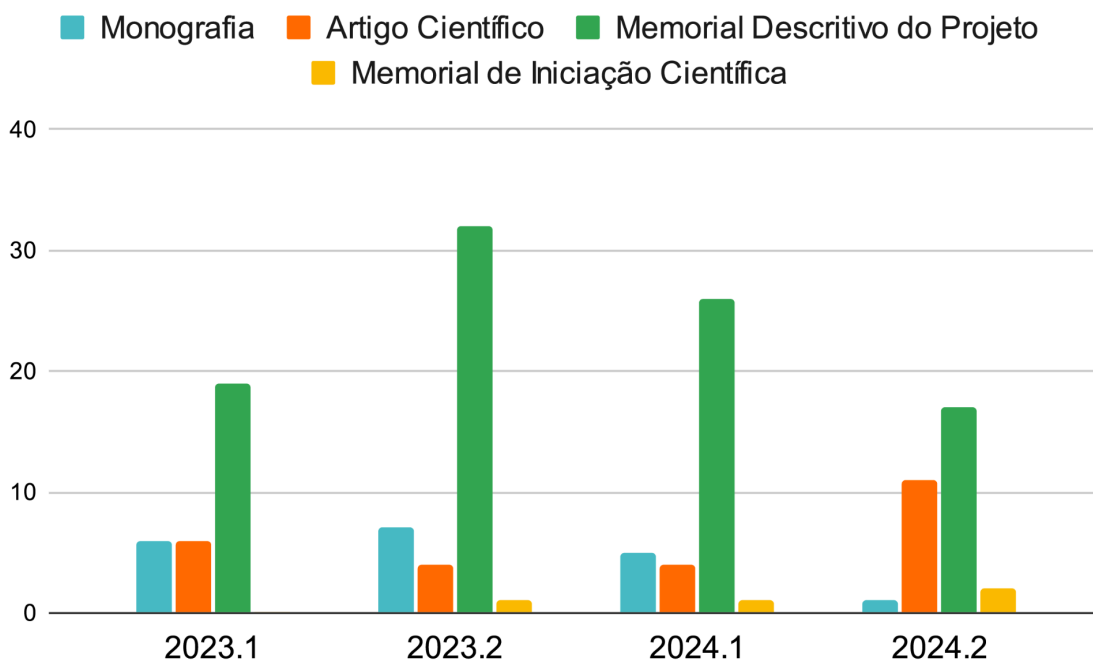
Tabela 11 - Modalidades dos PGDs de 2023.1 à 2024.2 e seus percentuais

Monografia	19	13,38%
Artigo Científico	25	17,61%
Memorial Descritivo do Projeto	94	66,20%
Memorial de Iniciação Científica	4	2,82%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para uma melhor observação, Gráfico 10 mostra como o quantitativo das modalidades se distribuiu ao longo dos quatro períodos observados na pesquisa:

Gráfico 10 - Distribuição das modalidades de 2023.1 à 2024.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Apesar da dominância dos memoriais de projeto, é visível que as monografias e artigos têm seu espaço entre os(as) estudantes. Os artigos particularmente tiveram um aumento considerável no último período analisado. É necessário observar os TCCs dos períodos que estão por vir para identificar se essa ampliação será exponencial ou se realmente há um favoritismo em relação aos memoriais de projeto.

Observando os números levantados é possível relacioná-los a um interessante fato: até pouco tempo atrás, não havia a possibilidade de concluir o curso sem escrever uma monografia. Considerando que mais de 66% dos(as) discentes que depositaram seus TCCs nos últimos quatro períodos optaram pela modalidade “Memorial Descritivo do Projeto” é possível afirmar que a mudança no Regimento de PGDs, que ocorreu no período de 2021.1, causou um grande impacto no curso e na formação dos alunos.

Metodologias Utilizadas

Tratando-se das metodologias utilizadas, para facilitar a análise, os trabalhos foram divididos em três categorias (Teórico; Analítico; Projetual) e quatro subcategorias (Teórico-projetual; Analítico-projetual; Teórico-analítico; Teórico, analítico e projetual) considerando que é comum que um TCC contenha mais de uma metodologia em seu desenvolvimento.

As metodologias consideradas projetuais são aquelas que contêm um corpo de regras, passos ou instruções para o desenvolvimento de um projeto, seja ele de gráfico, de moda ou de produto. As metodologias classificadas como analíticas abrangem métodos para a execução de análises, como análises semióticas, por exemplo. Já as metodologias tidas como teóricas incluem métodos como, a título de exemplo, a pesquisa bibliográfica.

A Tabela 12 mostra a distribuição das metodologias nos TCCs de 2023.1:

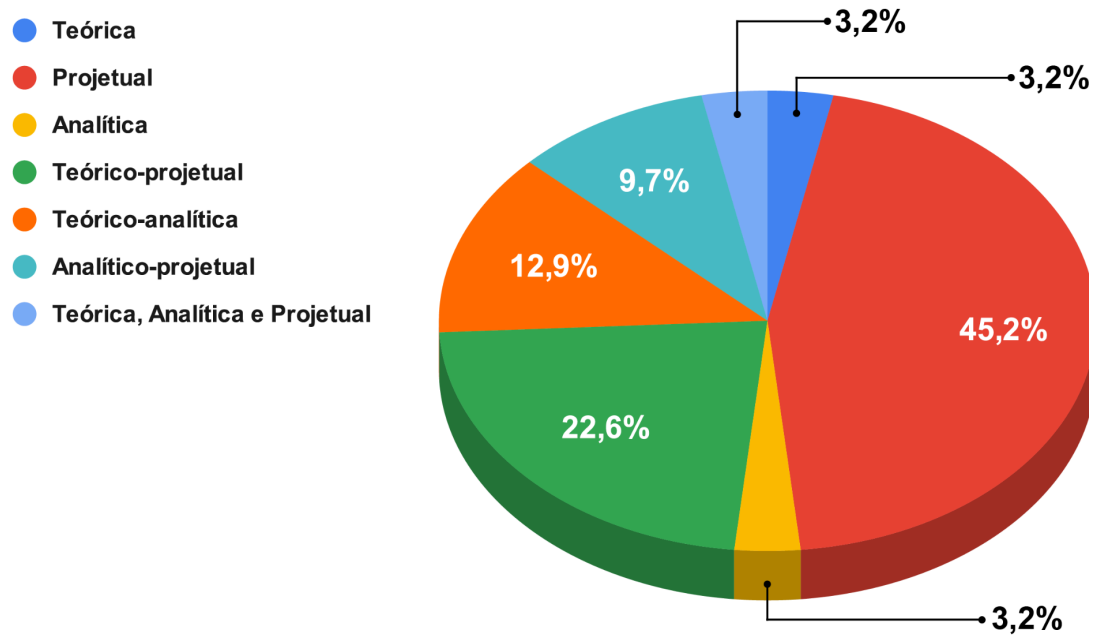


Tabela 12 - Categorias das metodologias dos TCCs de 2023.1

Teórica	1
Projetual	14
Analítica	1
Teórico-projetual	7
Teórico-analítica	4
Analítico-projetual	3
Teórica, analítica e projetual	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 11 auxilia na visualização desses dados:

Gráfico 11 - Porcentagem das categorias de metodologia dos TCCs de 2023.1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

As subcategorias contemplam trabalhos que utilizam mais de uma metodologia e, por esse motivo, se encaixam em mais de uma categoria. Em 2023.1, é possível perceber que o quantitativo maior é o de trabalhos que utilizam apenas metodologias projetuais, o que é congruente com o grande número de memoriais de projeto submetidos. Além disso, é muito comum que trabalhos projetuais tenham como base a análise de algum elemento e/ou pesquisa bibliográfica, entrevistas, questionários, entre outras técnicas de pesquisa e obtenção de dados. Esse fator explica o grande número de escritos nas subcategorias que incluem metodologias projetuais.

Tabela 13 - Categorias das metodologias dos TCCs de 2023.2

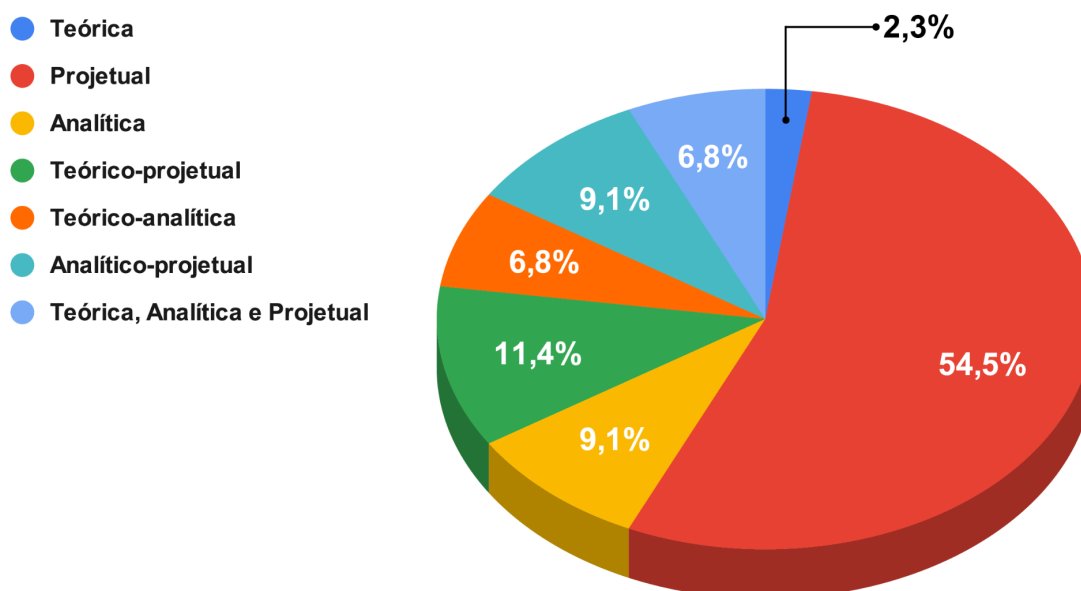
Teórica	1
----------------	----------

Projetual	24
Analítica	4
Teórico-projetual	5
Teórico-analítica	3
Analítico-projetual	4
Teórica, analítica e projetual	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para a melhor observação da distribuição das categorias, o Gráfico 12 mostra as porcentagens referentes a ela:

Gráfico 12 - Porcentagem das categorias de metodologia dos TCCs de 2023.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O período letivo de 2023.2 (Tabela 13 e Gráfico 12) demonstra bem o aumento de trabalhos de cunho apenas projetual, reforçando a presença massiva dos projetos nos trabalhos de conclusão de curso. Os trabalhos que entram na categoria “Analítico”, ou em uma subcategoria, costumam conter estudos de caso, ou algum objeto de estudo específico.

No período letivo seguinte, 2024.1, a distribuição foi semelhante, como ilustra a Tabela 14:

Tabela 14 - Categorias das metodologias dos TCCs de 2024.1

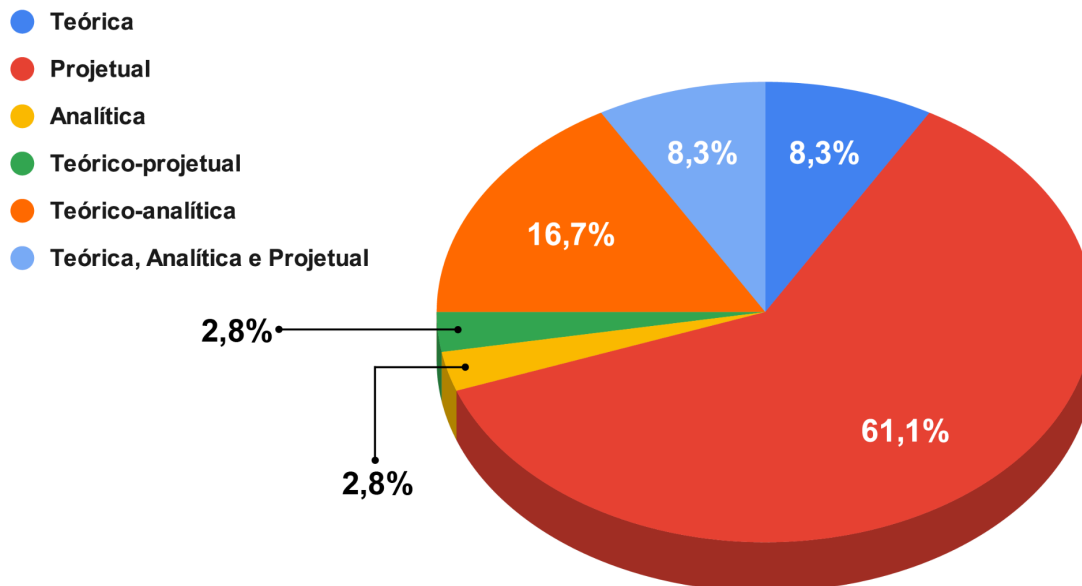
Teórica	3
Projetual	22
Analítica	1
Teórico-projetual	1

Teórico-analítica	6
Analítico-projetual	0
Teórica, analítica e projetual	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 13 mostra esses dados, para auxiliar a visualização:

Gráfico 13 - Porcentagem das categorias de metodologia dos TCCs de 2024.1



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

É possível observar um aumento no percentual de trabalhos com metodologias projetuais, fator congruente com o aumento de memoriais de projeto no período em questão.

No período de 2024.2, a situação é similar aos períodos anteriores, como mostra a Tabela 15:

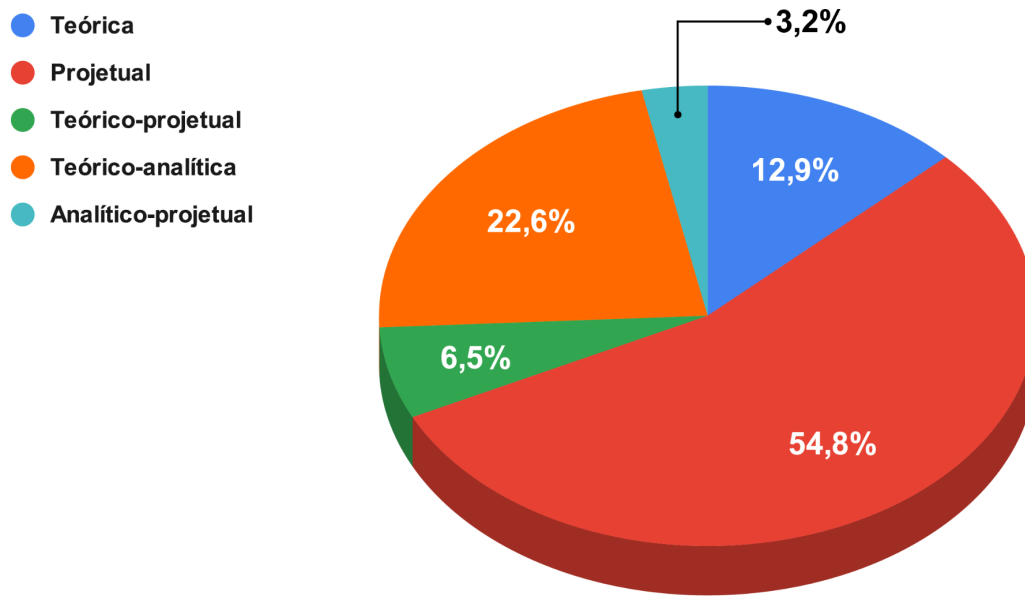
Tabela 15 - Categorias das metodologias dos TCCs de 2024.2

Teórica	4
Projetual	17
Analítica	0
Teórico-projetual	2
Teórico-analítica	7
Analítico-projetual	1
Teórica, analítica e projetual	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Para uma observação mais visual dos dados, o Gráfico 14 apresenta o percentual da distribuição das categorias:

Gráfico 14 - Porcentagem das categorias de metodologia dos TCCs de 2024.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em 2024.2 foi possível observar um leve aumento nas categorias que envolvem metodologias teóricas, isso se deve ao maior número de artigos científicos registrados no período em questão.

A Tabela 16 apresenta um panorama das categorias das metodologias nos quatro períodos analisados.

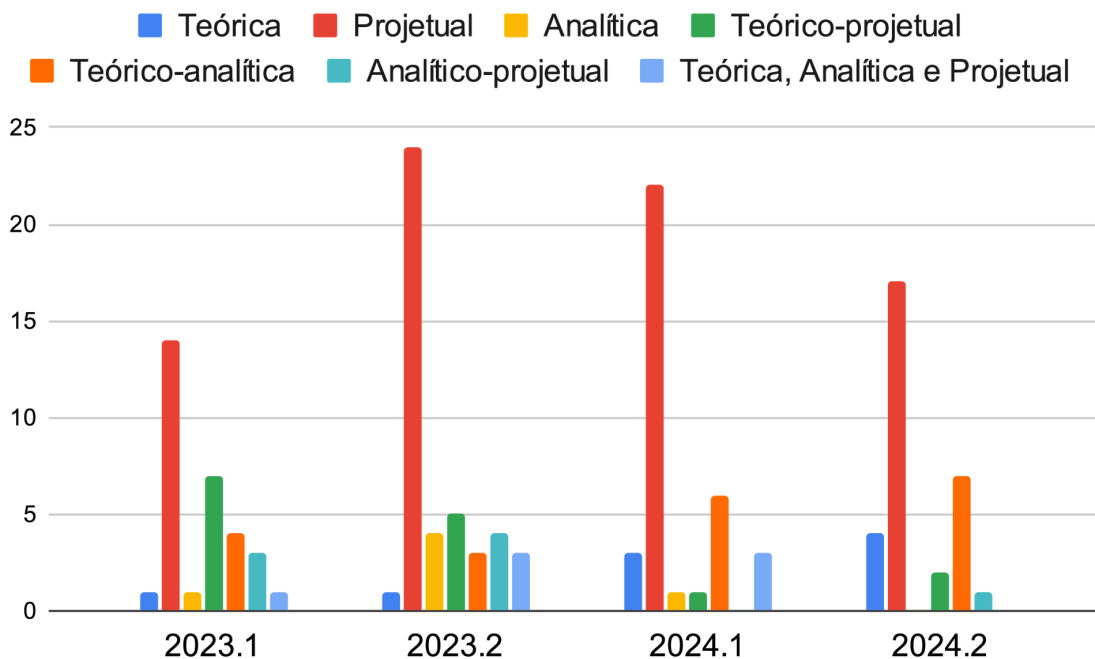
Tabela 16 - Categorias das metodologias dos TCCs de 2023.1 à 2024.2

Teórica	9	6,34%
Projetual	77	54,23%
Analítica	6	4,23%
Teórico-projetual	15	10,56%
Teórico-analítica	20	14,08%
Analítico-projetual	8	5,63%
Teórica, analítica e projetual	7	4,93%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 15 mostra a distribuição das categorias ao longo do quatro períodos letivos analisados:

Gráfico 15 - Distribuição das categorias de de 2023.1 à 2024.2



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

É possível perceber que, dos trabalhos que não utilizam metodologias projetuais de modo algum, a maioria adota metodologias teóricas e analíticas, é pequeno o número de trabalhos que usam somente metodologias, analíticas, ou somente teóricas, ou ainda que utilizem metodologias que o façam encaixar-se nas três categorias. De maneira geral, o domínio dos projetos nos TCCs é reforçado pelos tipos de metodologias que os alunos optam.

Metodologias Projetuais

A fim de saber se há alguma metodologia mais adotada pelos(as) discentes, a Tabela 17 mostra as metodologias de projetos observadas nos períodos 2023.1, 2023.2, 2024.1 e 2024.2 e que foram utilizadas em pelo menos três trabalhos diferentes.

Tabela 17 - Metodologias projetuais adotadas em pelo menos 3 trabalhos diferentes e quantidade de TCCs que elas aparecem de 2023.1 à 2024.2

Bruno Munari	28
Maria Montemezzo	9
Doris Treptow	8
Duplo Diamante	7
Bernd Löbach	5
Maria Luisa Peón	5
Design Centrado no Usuário (DCU)	3

Jesse James Garret	3
Don Seegmiller	3
Guilherme Rodrigues	3
Tatiana Leite Justo	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Como a tabela indica, a metodologia projetual que mais apareceu nos TCCs foi a proposta pelo premiado designer italiano Bruno Munari, no livro *Das Coisas Nascem Coisas*, lançado inicialmente em 1981 (YUUKURA, 2017). É muito importante ressaltar que, apesar de ser uma metodologia pensada pelo autor para projetos de produto, não houve nenhum TCC da ênfase de produto onde a metodologia foi utilizada. Todos os 28 trabalhos que utilizaram a metodologia de Munari são da ênfase de gráfico ou gráfico/moda. Isso se deve ao fato de que muitos discentes fizeram adaptações para utilizá-la em projetos gráficos, nos quais grande parte deles envolvem Design Editorial ou Design de Superfície, por exemplo.

Das outras metodologias observadas com certa frequência, é possível dizer que as de Löbach e Duplo Diamante foram adaptadas para mais de uma finalidade. A de Löbach, pensada para desenvolvimento de produtos, foi adaptada para o desenvolvimento de alguns projetos gráficos (assim como a de Munari), entretanto foi mais utilizada em trabalhos da ênfase de produto. A Duplo Diamante, por sua vez, é normalmente usada para projetos de produto e interfaces digitais, porém pode ser facilmente adaptada para outras áreas do design (BERTOLUCCI, 2023). Esse fator é facilmente percebido nos trabalhos que a utilizaram. As demais metodologias que apareceram com certa frequência são utilizadas para fins bastante específicos nos trabalhos, e, de maneira geral, não sofreram adaptações.

DISCUSSÃO

Com este trabalho de pesquisa conseguimos construir uma representação/imagem do atual perfil dos concluintes do curso de design do Centro Acadêmico do Agreste - UFPE, especificamente focada nos quatro semestres letivos considerando 2023 e 2024. De acordo com os dados levantados com a leitura dos TCCs dos quatro períodos letivos citados que geraram as tabelas e gráficos apresentados neste estudo, é possível afirmar que, em sua maioria, os discentes do curso de design do CAA atualmente, em relação ao seu perfil, são da ênfase de Gráfico, têm interesse pela realização de memoriais descritivos do projeto em seus TCCs e utilizam metodologias projetuais para o desenvolvimento destes.

Esse perfil indica que os(as) profissionais no mercado de trabalho regional que provém do curso no CAA estão muito mais presentes nas áreas pertencentes ao universo do Design Gráfico - como a criação de identidades visuais e de materiais para social media, por exemplo - do que nos contextos referentes ao Design de Moda e ao Design de Produto, fator que abre espaço para a realização de pesquisas de cunho qualitativo que possam identificar de fato a presença desses profissionais em Caruaru e regiões próximas para discutir suas atuações no mercado e como a universidade vem colaborando com sua profissionalização. Baseando-se na representação do perfil observada neste estudo, podemos compreender melhor como o curso tem contribuído para a

formação do design no agreste pernambucano, parte do esforço de interiorização das universidades federais.

Além dessa representação contribuir para um melhor entendimento da produção do curso, a pesquisa também nos fez perceber que há uma concentração maior nos trabalhos desenvolvidos em conteúdos próprios da ênfase de Gráfico. O que nos sugere que cabem aprofundamentos maiores, provavelmente em um aspecto mais qualitativo, que nos permita identificar os motivos para que esta concentração se mostre evidente na ênfase de Design Gráfico e não nas outras. Esses aprofundamentos podem, inclusive, abranger a observação de períodos letivos anteriores aos que foram mencionados nesta pesquisa, em uma análise que seja ainda mais reveladora, já que o curso em questão existe há mais de 18 anos.

Este estudo também observou que uma quantidade significativa de discentes adaptou metodologias de projetos de produto (Munari, 1981; Löbach, 2001) para o desenvolvimento de projetos gráficos. Esse fator abre margem para pesquisas sobre estas adaptações, com o intuito de compreender como e por que elas são realizadas e preferidas pelos(as) discentes em detrimento de outras metodologias que, ao contrário destas, foram pensadas para projetos gráficos desde sua concepção.

Outro fator observado que pode gerar pesquisas futuras no âmbito da compreensão do curso e de seus alunos refere-se ao quantitativo menor de discentes que demonstram interesse em monografias, artigos e memoriais de iniciação científica como modalidade de TCC, evidenciando que o número de concluintes do curso possivelmente interessados na pós-graduação é significativamente inferior ao daqueles que irão ingressar no mercado de trabalho logo após o fim da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi compreender como se configura o perfil dos(as) discentes concluintes do curso de Design da UFPE–CAA nos anos de 2023 e 2024, a partir da análise dos TCCs depositados na plataforma ATTENA, repositório digital da UFPE. O recorte temporal compreende o período posterior à reformulação do Regimento de PGD (2021.1), que passou a permitir novas modalidades de TCC.

Os dados analisados revelam que a maior parte dos formandos do curso (57,04%) nos dois anos observados preferiram abordar em seus TCCs assuntos correspondentes à ênfase de Design Gráfico. A modalidade com maior número de trabalhos registrados foi o memorial descritivo do projeto, observado em 66,20% dos escritos. Além disso, os concluintes comumente optam por metodologias de cunho projetual (54,23%), com destaque para a metodologia de projetos de produto do designer Bruno Munari (1981) que foi utilizada em 28 dos 142 TCCs analisados. É relevante destacar que a metodologia foi utilizada apenas em trabalhos de Design Gráfico ou que também abordaram assuntos da ênfase de Moda.

As informações obtidas reforçam a percepção de que o perfil mais comum de concluinte do curso de Design-CAA está concentrado na ênfase de Design Gráfico e voltado para práticas projetuais — que incluem desde a produção de peças gráficas até o desenvolvimento de jogos e identidades visuais. Esse panorama indica uma possível contribuição maior da universidade para o mercado de trabalho regional em comparação com a contribuição para a produção científica e acadêmica na área do Design, considerando o baixo número de concluintes que escreveram trabalhos de cunho teórico e analítico.

Embora os resultados reflitam o teor prático do curso, eles também provocam questionamentos sobre o equilíbrio ofertado no currículo atual em comparação com a demanda da maior parte dos estudantes. Além disso, também abrem margem para questionamentos sobre a formação crítica e investigativa e a forma como essas dimensões são trabalhadas nas disciplinas do PPC vigente.

Cabe ressaltar que o estudo baseou-se em uma análise indireta do perfil dos concluintes, exclusivamente através da leitura dos TCCs. Pesquisas futuras podem recorrer a instrumentos qualitativos, como entrevistas ou questionários com estudantes e egressos, para aprofundar a compreensão sobre a trajetória formativa e sua articulação com o mercado de trabalho e a vida acadêmica.

Essas observações reforçam a importância de revisitar continuamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), buscando o equilíbrio entre a formação prática e a formação investigativa, de modo a contemplar a diversidade de interesses e perfis profissionais em formação no Design.

REFERÊNCIAS

1 - O que significa o termo EGRESSO no ensino superior?. UNINTER, 2021. Disponível em: <<https://www.uninter.com/portaldoeingresso/faq/1-o-que-significa-termo-egresso-no-ensino-superior/>> . Acesso em: 26 fev. 2025.

ANDRADE, Mayara; COUTINHO, Taís; MONTEIRO, Marco. O Perfil do Egresso em Design da UEMG - Unidade Ubá. *Mediação: Educação e Humanidades*, Ubá, n. 12, p. 48-60, 2021.

BERTOLUCCI, Barbara. Como funciona o double diamond?. Medium, 2023. Disponível em: <<https://medium.com/@ba.bertolucci/como-funciona-o-double-diamond-5da61da42ad0>>. Acesso em: 21 ago. 2024.

BIZERRIL, Marcelo Ximenes Aguiar. O processo de expansão e interiorização das universidades federais brasileiras e seus desdobramentos. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, São Cristóvão, v. 13, n. 32, p. 3, 2020. DOI: 10.20952/revtee.v13i32.13456. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/13456>>. Acesso em: 16 maio. 2025.

Curso de Design - Bacharelado (CAA). UFPE, s.d. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/design-bacharelado-cao>>. Acesso em: 11 jul. 2024.

DANTAS, Ítalo; ARAÚJO, Nariane; SOLINO, Lívia. O Perfil do Egresso em um Curso Superior de Tecnologia no Nordeste Brasileiro: Estudo de Caso em Design de Moda. In: ROSA, Adriano. et al. *Educação inclusiva e especial*. Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2020. v. 2, p. 248-268.

LÖBACH, B. *Design Industrial. Bases para a configuração dos produtos industriais*. 1ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MICHAELIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Concluinte. Uol, s.d. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/palavra/7KNI/concluinte/>>. Acesso em: 24 Mai. 2025.

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. São Paulo: M. Fontes, 1981. 388 p. (Arte & Comunicação ; 16).

OLIVEIRA PINHO, Judith Rafaelle; SIQUEIRA DE SÁ, Ivonice; LEAL SALGADO, Christiana; TRINDADE GARCIA, Paola; FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, Ana Emília. Perfil dos egressos e

da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso de uma especialização em saúde mental: análise quanti-qualitativa entre 2011–2019. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care* | ISSN 2179-6750, [S. l.], v. 13, p. e04, 2021. DOI: 10.14295/jmphc.v13.1120. Disponível em: <<https://jmpfhc.com.br/jmphc/article/view/1120>>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SILVEIRA, André da; RIBEIRO, Vinicius. Análise da Produção Monográfica Discente em Design: um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. *Design & Tecnologia*, Porto Alegre, v. 3, n. 5, p. 57-68, 2013.

TCC: O que é, como fazer um! ANPG. 2022. Disponível em: <<https://www.anpg.org.br/2022/04/tcc-o-que-e-como-fazer-um/>>. Acesso em: 11 jul. 2024.

UFPE. ATTENA: Repositório Digital da UFPE, s.d. Página inicial. Disponível em: <<https://attena.ufpe.br/>>. Acesso em: 11 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Projeto Pedagógico de Curso de Design. Caruaru: UFPE-CAA, 2019. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/documents/2248102/0/PPC+Design+%28CAA%29.pdf/d58f8c3c-ca3f-4d90-a460-24461fb818b8>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

YUUKURA, Fernanda. Das Coisas Nascem Coisas: A Metodologia Projetual de Bruno Munari. Medium, 2017. Disponível em: <<https://medium.com/deadlines/das-coisas-nascem-coisa-739d059f36af>>. Acesso em: 21 ago. 2024.

DECLARAÇÃO SOBRE DISPONIBILIDADE DE DADOS

Os dados que sustentam os achados desta pesquisa estão disponíveis no repositório digital ATTENA, da UFPE, disponível em [<https://attena.ufpe.br/handle/123456789/38>] e incluem os trabalhos de conclusão de curso analisados. Os demais dados coletados, como as planilhas com todo o material recolhido para a análise foram disponibilizados no SciELO Data e podem ser acessados em [<https://doi.org/10.48331/SCIELODATA.JII2UY>]

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Autora 1 – Concepção e desenvolvimento, levantamento bibliográfico, coleta e análise dos dados, design da apresentação de dados e redação do texto final.

Autor 2 – Análise dos dados, investigação, supervisão, validação de dados, edição e revisão crítica do texto.

Autora 3 – Supervisão, validação de dados, edição e revisão crítica do texto.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.